

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ATLETISMO PARA DEFICIENTES VISUAIS NA UEM: ORIGEM E EVOLUÇÃO

Mariana Piculli¹

Camila Senhorini Medeiros¹

Decio Roberto Calegari²

O atletismo é hoje o esporte mais praticado nos mais de 70 países filiados à Federação Internacional de Desportos para Cegos (IBSA) (VERÍSSIMO, 2006). O Atletismo para Deficientes Visuais é constituído basicamente por todas as provas que compõem as regras oficiais da Federação Internacional de Atletismo (IAAF), com exceção de salto com vara, lançamento do martelo, corridas com barreira e obstáculos. Afim de que todos os atletas estejam em nível de igualdade no que se refere a acuidade visual, os mesmos são classificados em F11, F12 e F13 nas provas de campo e T11, T12 e T13 nas provas de pista. Na UEM, o Atletismo Adaptado acontece em uma parceria da Associação Sarandiense de Cultura e Esportes para Cegos – ASACEC com o PROEFA/UEM – Programa de Educação Física Adaptada da Universidade Estadual de Maringá (CALEGARI *et al*, 2011), coordenado pelo Professor Doutor Decio Roberto Calegari, tendo a participação da Professora Fabiana Ap. da Silva Batista e da acadêmica Mariana Piculli. A modalidade na Associação teve seu início em 1999, sendo praticada até hoje. Dentre as principais competições que os atletas participam estão a Etapa Regional e as Etapas Nacionais do Circuito Loterias Caixa Paraolímpico. O presente trabalho tem como objetivo registrar a origem e evolução do Atletismo para Deficientes Visuais da ASACEC/PROEFA. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem histórica (THOMAS & NELSON, 2002). O Atletismo começou a ser praticado pela ASACEC em 1999, com 3 atletas participando de competições em nível regional e nacional. Hoje a modalidade na ASACEC/PROEFA é representada por 5 atletas das classes F11, F12 e F13. Desde o início, os treinos eram realizados na UEM, contando com o acompanhamento da Professora Maria da Conceição Silva e da auxiliar técnica Fabiana Ap. da Silva Batista. Em 1999 os atletas participaram do Campeonato Nacional da CBDC, Jogos Brasileiros para Deficientes e Copa Brasil de Atletismo, neste último evento os atletas conquistaram 7 medalhas, 5 ouros e 2 pratas. Em 2006, a então auxiliar técnica da ASACEC iniciou o curso de Educação Física na UEM, vinculando a modalidade ao PROEFA, e dando continuidade aos treinamentos. No ano de 2010 com a participação no Circuito Paraolímpico da Caixa os atletas conquistaram 7 medalhas, sendo 4 ouros, 2 pratas e 1 bronze, além da quebra do recorde brasileiro no lançamento de dardo categoria F13. Com a participação na Etapa Regional duas atletas das categorias F11 e F12 alcançaram os índices para a prova de arremesso de peso na Etapa Nacional, sendo que a atleta F12 conquistou a medalha de prata na prova. No ano de 2011, com a participação no Circuito Paraolímpico Caixa foram conquistadas 8 medalhas, 1 ouro, 4 pratas e 3 bronzes. O trabalho desenvolvido confirma que o

¹ Acadêmica participante do Programa de Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais Departamento de Educação Física - UEM

² Professor Doutor - Coordenador do Programa de Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais Departamento de Educação Física - UEM

esporte adaptado cria condições para que a pessoa com deficiência possa conquistar independência, auto-estima, qualidade de vida, valorização pessoal e profissional. Ficando assim clara a necessidade de ações que estimulem a participação destas pessoas em alguma modalidade esportiva.

Palavras-chave: Atletismo Adaptado. Origem. Evolução

Área temática: Saúde

Coordenador do projeto: Decio Roberto Calegari

deciorc@gmail.com

Departamento de Educação Física

Universidade Estadual de Maringá